

17, 18 e 19  
de Outubro

Semana  
Universitária 2022

BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIA



ANOS DE CIÊNCIA,  
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

## AS CONSEQUÊNCIAS DOS ERROS DE MEDICAÇÃO NA PEDIATRIA

Ana Laura Almeida Moraes <sup>1</sup>

Mikaellem Nogueira dos Santos <sup>1</sup>

Michaelle da Silva Vasconcelos <sup>1</sup>

Luá Cristine Siqueira Reis <sup>2</sup>

A administração de medicamentos constitui o ato de preparo e introdução de um fármaco no organismo humano com finalidade terapêutica, na maioria dos países, os três grupos de medicamentos mais utilizados em crianças são antibióticos, analgésicos e antitérmicos. Levando em consideração que no mercado não existem medicamentos com apresentações e dosagens específicas para essa faixa etária, há a necessidade de uma maior atenção ao estabelecer um plano terapêutico adequado. Contudo, por negligência médica, os erros de administração são cada vez mais comuns, gerando efeitos negativos. Nesse sentido, esse trabalho teve como objetivo discorrer acerca das principais consequências dos erros de medicação na pediatria, a fim de que haja a conscientização de que a integridade e dignidade dos pacientes, independentemente da idade, devem ser preservadas. Para a obtenção das informações, foi realizada uma revisão simples da literatura, nas bases de dados Scielo e Medline, utilizando descritores como ética médica, negligência, pediatria e medicação, sendo encontrados 8 artigos publicados entre os anos de 2011 e 2020, selecionados 4 de acordo com o critério de data mais atual. Os erros de medicação são multifatoriais e podem estar relacionados à prática profissional, fármacos utilizados, procedimentos realizados, vias de administração e preparação da dose. As consequências podem ser agrupadas em três categorias, sendo elas: Repercussão para a criança e família, repercussões para o profissional e repercussões para a instituição. Nas repercussões para a criança e familiares são referidas situações de desconforto, malefícios a saúde do paciente devido a toxicidade do medicamento, alterações hemodinâmicas e neurológicas, necessidade de recorrer a procedimentos e ainda a ocorrência de óbito e aumento do tempo de internamento. Para os profissionais as repercussões são essencialmente de caráter psicológico, mas também é abordada a questão de

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Unifimes Campus Trindade – GO: Aanalaura245@gmail.com

<sup>2</sup> Docente do curso de Medicina Unifimes Campus Trindade - GO

17, 18 e 19  
de OutubroSemana  
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,  
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

processo jurídico. No que concerne à instituição tem-se o acréscimo dos gastos em saúde. Conclui-se que, reconhecer que os erros de medicação são frequentes e identificar seus padrões e causas no cotidiano da prática de atendimento à criança são apenas os primeiros passos para diminuição dos riscos de sua ocorrência. Além de evidenciar a importância de seguir o Código de Ética Médica, cujo impõe que tudo aquilo que o profissional venha a fazer tenha que ser, necessariamente, visando o bem-estar do paciente.

**Palavras-chave:** Negligência Médica. Criança. Medicamento. Saúde.

